

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas

Class.: 60

Data: 10.09.81

Pg.: _____

Deputado quer solução para índios Krenauques

"Se a decisão da justiça for favorável aos índios, nós não teremos o que fazer. Mas se ela for negativa, os prejudicar, considerá-los invasores de terra, aí sim, nós faremos tudo para informar e sugerir ao governador Francelino Pereira uma solução em definitivo para eles" — essa declaração foi feita, ontem, em Belo Horizonte, pelo deputado Mário Assad, do bloco parlamentar do PDS-MG, a respeito da ação contra os índios Krenauques que será decidida hoje, em Resplendor, pelo juiz Leovigildo da Silva Fortes Júnior. O deputado, nomeado pela Assembléia Legislativa, para acompanhar os interesses dos remanescentes do Krenauques, em Minas, prometeu que, "acima de tudo, o assunto será examinado pelo governo à luz da sensibilidade humana".

A Comissão Especial da AL foi nomeada pela própria presidência da casa e integra, ainda, os deputados Raimundo Albergaria e José Laviola (efetivos) Rui da Costa Val, Rufino Neto e Nunes Coelho (suplentes) pelo PDS. Pelo PP foram designados os deputados Sérgio Emílio (efetivo) e Eurípedes Graide

(suplente). E pelo bloco parlamentar do PMDB, os deputados Ademir Lucas (Efetivo) e João Pinto Ribeiro (suplente). A essa comissão, que será convocada ainda esta semana, para definição de cargos e competências, caberá levantar a questão das terras que foram doadas aos Krenauques, pelo próprio Estado, segundo Decreto nº 5.652.

Conforme garantiu Mário Assad, a sorte em definitivo dos índios não será selada hoje, caso o juiz de Resplendor, onde se localiza o antigo Posto Krenaque, resolva dar ganho de causa ao fazendeiro Balbino Laigner de Lacerda, que moveu uma ação de despejo das três famílias índias que ali se encontram: "Nós temos o dever de, além do aspecto puramente legal e técnico, examinar a situação do ponto de vista humano. É para isso que foi constituída essa comissão aqui na Assembléia Legislativa. Para propor ao governador, caso os índios sejam prejudicados, uma solução também humana para o caso" — disse o deputado, que acredita numa solução favorável ainda hoje, por parte do juiz de Resplendor.